

Goiás lidera a produção industrial em março (24,7%)

De acordo com a publicação da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a produção industrial goiana avançou 6,7% no mês de março, na comparação com o mês anterior - série com ajuste sazonal - após registrar queda de 4,2% em fevereiro. No âmbito regional, nove das quatorze localidades apresentaram taxas positivas, enquanto as demais tiveram redução na produção. Para o Brasil, verifica-se que a taxa média recuou em 0,5%.

No comparativo março 2012 / março 2011, a indústria de Goiás registrou aumento de 24,7%, o maior resultado entre os locais pesquisados, décimo primeiro resultado positivo nesse tipo de confronto. Nos demais índices regionais, o comportamento negativo prevaleceu em sete localidades investigadas, enquanto as demais mostraram resultados positivos. O resultado nacional apresentou queda de 2,1%.

Para o mês de março de 2012, a produção industrial goiana aumentou 6,7% em relação ao mês imediatamente anterior. Enquanto no acumulado dos últimos 12 meses Goiás liderou o crescimento industrial, com 11,4%, outros seis locais apresentaram taxas positivas. Nas demais localidades investigadas houve recuo na produção industrial.

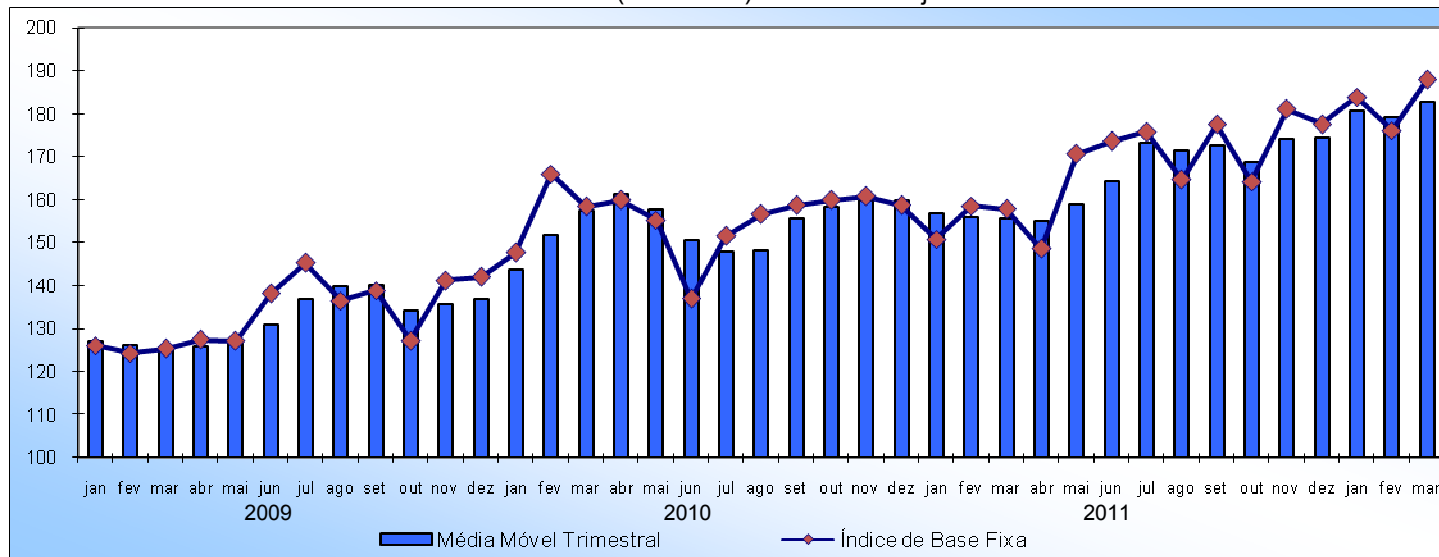
Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Março de 2012

Locais	Variação (%)		
	Março/Fevereiro*	Março 12/Março 11	Acumulado nos últimos 12 meses
Brasil	-0,5	-2,1	-1,1
Nordeste	-0,5	-1,4	-2,1
Amazonas	6,5	0,3	4,1
Pará	0,9	5,5	3,2
Ceará	1,9	1,3	-10,4
Pernambuco	0,4	0,1	2,6
Bahia	-1,3	-0,7	-0,2
Minas Gerais	-0,7	-0,7	-1,1
Espírito Santo	0,3	-2,4	3,3
Rio de Janeiro	2,5	-2,4	-2,0
São Paulo	-0,3	-6,2	-2,3
Paraná	9,8	15,0	7,7
Santa Catarina	-0,7	-6,0	-6,6
Rio Grande do Sul	2,6	1,5	1,9
Goiás	6,7	24,7	11,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
*Ajustado sazonalmente

O gráfico abaixo apresenta o comportamento da média móvel com o índice de base fixa - ambas as comparações com ajuste sazonal. Em virtude das crescentes variações nos últimos meses, o índice de base fixa descolou do índice de média móvel no mês de março. Por outro lado, em situações de quedas recentes na produção industrial, a curva de média móvel tende a superar o índice de base fixa. O índice de média móvel trimestral registrou expansão de 1,9% em março, e o índice de base fixa, 6,7% frente ao mês anterior - comparação com ajuste sazonal.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Goiás
Índices de Base Fixa (2002=100) - Série com Ajuste Sazonal



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Numa análise setorial da indústria goiana - comparação março de 2012 / março 2011- houve expansão em quatro dos cinco ramos investigados, com relevância para o segmento de produtos químicos, cujo crescimento foi de 70,2%, impulsionado pelo aumento na fabricação de medicamentos. Outro destaque foi observado em alimentos e bebidas com aumento de 7,3%, essa variação pressionou o índice para cima, em vista do seu expressivo peso na pesquisa, as principais expansões de produção foram de molhos de tomate, maionese, refrigerantes e farinhas.

Os segmentos de minerais não metálicos cresceu 28,3% e a metalurgia básica 23,7%, decorrentes do aumento da produção de cimentos “portland” e ferronióbio, respectivamente. Em sentido contrário, a indústria extrativa recuou 4,0%, sobretudo pela redução da produção de amianto.

O resultado do primeiro trimestre apontou expansão na ordem de 18,8% para a indústria, as principais contribuições positivas foram os produtos químicos (84,7%), seguida pelos minerais não metálicos (18,1%), metalurgia básica (5,8%) e indústria extrativa (4,0%). Por outro lado, apresentaram taxas negativas alimentos e bebidas (6,6%).

Nos últimos 12 meses, o setor industrial goiano expandiu 11,4%, principalmente pelo aumento na produção de produtos químicos (56,0%). Apenas o ramo de alimentos e bebidas recuou nesse período, registrando variação de 2,7%.

Tabela 2 - Estado de Goiás: Pesquisa Industrial – março/2012
(Base: Igual período do ano anterior) - (%)

Segmentos	Mensal	Trimestral	Últimos 12 meses
Indústria geral	24,7	18,8	11,4
- Indústria extrativa	-4,0	4,0	1,8
- Indústria de transformação	27,3	20,1	12,2
. Alimentos e bebidas	7,3	-6,6	-2,7
. Produtos químicos	70,2	84,7	56,0
. Minerais não metálicos	28,3	18,1	4,6
. Metalurgia básica	23,7	5,8	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A indústria goiana continua apresentando taxas crescentes de produção, os resultados do mês de março (24,7%) e dos últimos doze meses (11,4%) foram os maiores entre os locais pesquisados. Vale ressaltar os aumentos recorrentes na produção de medicamentos e recentemente no ramo de alimentos e bebidas.

Equipe de Conjuntura da Segplan:

Dinamar Maria Ferreira Marques

EduigesRomanatto

Juliana Dias Lopes

Luciano Ferreira da Silva

Marcos Fernando Arriel

Millades de Carvalho Castro